

Apoio Cultural



“ESTE PROJETO É APOIADO PELA
SECRETARIA ESTADUAL DA CULTURA
LEI Nº13.811, DE 16 DE AGOSTO DE 2006.”



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Cultura

MESTRE JOÃO PAULO

85 anos de brincante



BOI ESTRELA DA SERRA • INSTITUTO TAPUIA • ARGUMENTO PRODUÇÕES

Este livreto é resultado do projeto MEMÓRIAS DOS CARETAS: OS 85 ANOS DE BRINCANTE DO MESTRE JOÃO PAULO, realizado com recursos da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará – SECULT, por meio do Edital Ceará da Paixão 2017. Capitaneando o grupo Estrela da Serra, um dos mais tradicionais da região Norte do Ceará, o Mestre João Paulo, do alto de seus 92 anos, oitenta e cinco dos quais dedicara à cultura popular, encanta pela sua vitalidade, pelo seu amor pelos saberes e fazeres tradicionais e pela generosidade com a qual transmite seu conhecimento aos mais jovens.

Dois mil e dezessete é um ano marcante também por que o município de Meruoca passa a reconhecer seus tesouros vivos da cultura, por meio da resolução Nº 008/2016 da Câmara Municipal de Meruoca. O poeta Chico Delfino, cordelista e entusiasta da história local e o Mestre João Paulo são os dois primeiros a receber o título. Nosso reconhecimento a autora do projeto, Ana Carina e aos demais que compõe a comissão para a escolha trienal dos indicados.

Nós que labutamos diariamente com o fomento e fruição das manifestações culturais, somos gratos a esta pessoa incrível que não deixou que a avançada idade e aposentadoria lhe afastasse da agricultura, uma de suas grandes paixões, de suas caminhadas pelo sítio Recife e daquilo que ele faz com maestria: conduzir os caretas, às rimas e toadas tradicionais e aos improvisos.

Augusto Cesar dos Santos
Produtor cultural e cineasta

Raylane Neres
Produtora Cultural



EDITORIAL

Arte e desenho
Ernandes Bernardo

Foto
Rozalvo Barbosa
Matheus Rodrigues

Roteiro
Augusto Cesar Santos

Diagramação
Rozalvo Barbosa

Olá, me chamo João Paulo Vieira.
Em novembro de 2017, completo meus 92 anos de
idade, 85 dos quais, dediquei à cultura popular.



Este pequeno de camisa encarnada sou eu, em
1932. Eu tinha 07 anos e comecei a brincar no
grupo de meu pai, o Sr. João Carlos Vieira.



Naquele tempo, a gente ia de sítio em sítio, de bairro em bairro e até pra outras cidades, mas era tudo a pé. Transporte era mais difícil e a gente chegava a caminhar mais de légua pra poder mostrar nossa brincadeira.



De lá pra cá, foram muitos e muitos momentos de alegria, diversão e também de muita responsabilidade, afinal, estamos lhe dando com nossa cultura, nossos costumes, nossos modos de fazer e pensar.



Na Meruoca existem muitos grupos de reisados e caretas, que sempre se juntam para festejar o Natal e a Semana Santa.



De dezembro pra janeiro, quando a brincadeira se intensifica, a gente dança quase toda noite e somos presença garantida no festival de reisados de Meruoca, no Natal de Luz e no projeto Meruoca Fazendo Caretas.

Atualmente, brinco com o Boi Estrela da Serra, com os meninos da Boa Vista. Pesquisas apontam que as raízes deste grupo vêm lá de 1857, quando nem meu pai era nascido.



Existem muitos grupos na Meruoca e regiões vizinhas. Temos o pé-que, lá da Gameleira, no sítio São Vicente, o Surubin da sede de Meruoca, o grupo de Anil, o brasileiro, do Socorro. Não posso esquecer de ressaltar o grupo do Chicó Ricardino, que durante muito tempo fez a alegria da região.





Sabe o que me deixa ainda mais feliz?

Saber que tem uma criançada boa aprendendo a brincadeira. Tem o pessoal do São Vicente, o grupo Estrela do Mar, de socorro, vários grupos na sede de Meruoca e isso é muito bom.



Essa brincadeira vem de muito, muito tempo. A gente sempre inicia as toadas cantando assim:



♪ ♪ “ô de casa, ô de fora, Mãe Jeromi, quem está aí? É o cravo e a rosa e a flor do bugari. Entrei na vossa casa, senti o cheiro de rosa, expliquei pros companheiros, que aqui tem moça cheirosa. Quem tá na 'banda' de dentro, ponha a mão na fechadura e tenha dó de quem tá fora, de coração e perna dura (bis)” ♪ ♪



Uma dica pra quem quer brincar no reisado e caretas: Tem que aprender a arte do improviso. As vezes tem que tirar a toada na hora, de acordo com a situação!



Vamos valorizar nossas tradições, aplaudir os brincantes de reisado e bumba-meu-boi. Eles ajudam a manter viva nossa memória. Meruoca tem se tornado uma referência na preservação desta cultura tão linda e temos que lutar com cada vez mais força para a fruição e proteção destes bens de valor incalculável, Viva a Cultura!



**BOI ESTRELA DA SERRA
INSTITUTO TAPUIA
ARGUMENTO PRODUÇÕES**



Secretaria de Turismo,
Cultura, Esporte e Juventude



Apoio Cultural



“ESTE PROJETO É APOIADO PELA
SECRETARIA ESTADUAL DA CULTURA
LEI Nº13.811, DE 16 DE AGOSTO DE 2006.”



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Cultura